



XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Agronômico - Campinas, SP

7 a 9 de Fevereiro de 2017

***Cauliflower mosaic virus* ISOLADO DE COUVE-CHINESA: CARACTERIZAÇÃO E ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS** / *Cauliflower mosaic virus* Chinese cabbage isolate: characterization and epidemiological features. M.J. OLIVEIRA^{1,3}; A.M. OLIVEIRA^{1,4}; L.K. RODRIGUES^{1,5}; E.W. KITAJIMA^{2,3}; A.L.R. CHAVES¹; M. EIRAS^{1,3}. ¹Instituto Biológico, São Paulo, SP; eiras@biologico.sp.gov.br; ²ESALQ, USP, Piracicaba, SP. Bolsistas: ³CNPq, ⁴FAPESP, ⁵CAPES.

O *Cauliflower mosaic virus* (CaMV) é transmitido por afídeos de modo semi-persistente, com hospedeiros naturais restritos a Brassicaceae. Visando à caracterização e determinação de aspectos epidemiológicos de um isolado de CaMV de couve-chinesa (*Brassica rapa*), de Santo Antonio do Pinhal, SP, análises laboratoriais foram conduzidas. A observação de partículas com 50 nm de diâmetro e inclusões citoplasmáticas em microscópio eletrônico de transmissão, o sequenciamento de uma porção de 361 pb do gene da proteína de movimento e análises filogenéticas comprovaram a identidade do isolado. O vírus foi transmitido mecanicamente para *Brassica oleraceae*, *B. rapa*, *Raphanus sativus*, *R. raphanistrum* e *Datura stramonium*. Ao contrário, *Bidens pilosa*, *Commelina* sp., *Euphorbia heterophylla*, *Physalis* sp. e *Solanum americanum* foram imunes. Ensaios de transmissão com *Aphis fabae* com períodos de acesso à aquisição (PAA) de 10 min e 1 h em couve-chinesa e período de acesso à inoculação (PAI) de 10 min e 1 h em couve-chinesa e mostarda revelaram 12,5% de taxa de transmissão somente para PAA e PAI de 1 h, sugerindo que essa espécie de afídeo pode ter relevância na epidemiologia do CaMV.